

Avaliação do conhecimento de estudantes de graduação em enfermagem sobre hanseníase

Kelly C da C Amorim¹, Flávia Rocha¹, Renata da Cunha¹, Ana Sirqueira², Susilene M T Nardi □. Vânia D Paschoal⁴

1- Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 2- Acadêmica de Enfermagem da FAIMI; 3- Pesquisadora Científica do Instituto Lauro de Souza Lima/ Instituto Adolfo Lutz-Laboratório Regional de São José do Rio Preto; 4– Prof^a. Adjunto de Ensino do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP;

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011) - FAMERP

Introdução. A Hanseníase, antigamente conhecida como "lepra" ou "mal de Lázaro", é uma das mais antigas doenças da humanidade, caracterizada por lesões da pele e das mucosas, atrofia de pés e mãos, e diminuição da força muscular devido a lesões em nervos periféricos. Sinais dessa moléstia foram encontrados em esqueletos egípcios do século II e, no Brasil, os primeiros registros são de 1600. Em 1874, um médico norueguês descobriu a bactéria causadora, o *Mycobacterium leprae*, também conhecida como Bacilo de Hansen, mas apenas entre 1912 e 1920, os médicos Emílio Ribas e Oswaldo Cruz denunciaram o descaso das autoridades públicas para com a doença que mutilava e matava centenas de pessoas. **Objetivo.** Por ser uma doença que abrange o mundo e principalmente os países em desenvolvimento e acreditar-se que muitas pessoas desconhecem a doença, seus sintomas e tratamento, este projeto tem como objetivo analisar o conhecimento leigo de estudantes de enfermagem iniciante em seu curso de graduação da FAMERP. **Metodologia.** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de campo, que será realizado com entrevista e com instrumento próprio de coleta de dados (pré-teste). A coleta dos dados será realizada no município de São José do Rio Preto, SP, e participarão deste estudo 60 alunos iniciantes e que ainda não tiveram informações curriculares científica sobre a doença e serão convidados para testar seu conhecimento leigo sobre Hanseníase. Serão excluídos da pesquisa os alunos menores de 18 anos. Para a coleta dos dados será utilizado um instrumento que compreenderá um roteiro de entrevista estruturado, contemplando dados referentes ao perfil demográfico dos alunos, meios utilizados de comunicação e, perguntas fechadas referentes ao objeto do estudo: a doença, o tratamento, a prevenção e a promoção. Os índices serão processados por meio de frequência numérica e percentual absoluto, analisados estatisticamente pelo número de ocorrência e apresentados em forma de gráficos e tabelas. **Resultados esperados.** Espera-se reconhecer o tipo de conhecimento de estudantes iniciantes de enfermagem sobre a hanseníase.

Arquivos de Ciências da Saúde, Vol. 17, Supl. 1, 2010. ISSN 1807-1325 (CD-ROM)